



**FUNDECC**

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E CULTURAL**

**Relatório de Atividades  
2015**

## ÍNDICE

<b>1 - APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 - A FUNDECC .....</b>	<b>4</b>
2.1. CREDENCIAMENTO NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO - MEC .....	4
2.2. CREDENCIAMENTO COMO FUNDAÇÃO GESTORA NA FAPEMIG .....	5
2.3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA .....	5
2.4. ESTRUTURA OPERACIONAL.....	7
2.5. RECURSOS FINANCEIROS: ORIGEM E DESTINOS .....	10
<b>3 - DESEMPENHO OPERACIONAL – SETOR DE PROJETOS .....</b>	<b>11</b>
3.1 GERENCIAMENTO DE CONVENIOS E PROJETOS.....	11
3.3 PROJETOS FINEP .....	16
3.4 PROJETOS TRIPARTITE.....	16
3.5 PROJETOS FUNDECC/ENTIDADE .....	19
3.6 PRINCIPAIS PROJETOS FUNDECC – 2015 .....	20
<b>4. DESEMPENHO OPERACIONAL – PAGAMENTO DE BOLSA DE PESQUISAS .....</b>	<b>25</b>
<b>5. DESEMPENHO OPERACIONAL - SETOR DE COMPRAS .....</b>	<b>26</b>
<b>6. SETOR DE RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>32</b>
<b>7. ASSESSORIA JURÍDICA .....</b>	<b>34</b>
<b>8. SETOR DE CONTABILIDADE.....</b>	<b>35</b>
<b>9. EFICIÊNCIA E GANHOS OBTIDOS PELA UFLA DECORRENTES DE PROJETOS GERIDOS E/OU EXECUTADOS PELA FUNDECC .....</b>	<b>46</b>

## 1 - APRESENTAÇÃO

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – Fundecc vem passando por um processo de fortalecimento contínuo, focado no aprimoramento dos serviços prestados à Universidade Federal de Lavras – UFLA. Centrada em princípios como os da eficiência, transparência, qualidade e excelência, o ano de 2015 foi de intenso trabalho interno, debruçado em diversas frentes, para garantir a melhoria das condições de trabalho com o aperfeiçoamento e modernização dos processos de gestão.

Dedicação também não faltou no cumprimento de seu objetivo maior: o apoio aos projetos da Universidade Federal de Lavras, que é retratado nas páginas deste relatório. Foram 103 novos projetos, ao longo do ano, que se somaram aos que já se encontravam em execução de exercícios anteriores. Dessa forma, ao final de 2015, um total de 433 projetos que tiveram o apoio e gestão da Fundecc.

Como resultado desse trabalho, a Fundecc se destaca como Entidade Gestora na Fapemig. Instituições Gestoras são aquelas, dentre as instituições cadastradas (mais de 350), que são autorizadas para fazer o gerenciamento de questões administrativas das modalidades de apoio concedidas pela Fapemig. As particularidades desse credenciamento serão tratadas mais adiante.

Este relatório traz uma descrição detalhada da gestão dos projetos e convênios, além das atividades no ano de 2015. Com isso, espera-se compartilhar com os parceiros o desempenho operacional da Fundecc e, envolver todos os colaboradores em sua realização.



Prédio da FUNDECC

## 2 - A FUNDECC

A Fundecc – Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural é uma Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras – UFLA com natureza jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Instituída no ano de 2006, seu objetivo maior é a gestão administrativa e financeira de recursos destinados à pesquisa, ensino e extensão dentro e fora do campus da Universidade Federal de Lavras. Em quase uma década de trabalho, a Fundecc orgulha-se por contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

A estrutura administrativa e operacional da Fundecc é composta por colaboradores qualificados que, por meio de uma rotina administrativa bem definida, atendem às demandas dos pesquisadores ou coordenadores dos projetos de forma ágil e eficiente.

**Missão:** é apoiar o desenvolvimento missão de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade Federal de Lavras, mediante assessoramento na execução dos projetos e administração de recursos financeiros auferidos com o fim de promover a integração entre sociedade/universidade.

**Visão:** se fortalecer como referencial na captação e no gerenciamento de recursos para projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir efetivamente para a geração de conhecimento, tecnologias e soluções inovadoras.

### Valores:

- Integridade: é o eixo das atividades desempenhadas que envolvem legalidade, transparência e ética.
- Excelência nas suas atividades: aperfeiçoamento contínuo e a qualidade dos serviços.
- Comportamento ético: é o respeito com os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros.
- Responsabilidade Social: contribuir para a aproximação dos interesses das organizações e os da sociedade resultando em esforços múltiplos para o cumprimento de objetivos compartilhados.

Cumprindo com amplitude o seu papel, a Fundecc é reconhecida como entidade cuja atuação serve de base para que as ideias desenvolvidas na Universidade Federal de Lavras possam se transformar em projetos com resultados imediatos e produtivos na geração de conhecimento, tecnologia e inovação.

### 2.1. CREDENCIAMENTO NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Credenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia são decisivos no processo de desenvolvimento e consolidação das fundações de apoio às Universidades.

A FUNDECC, desde a sua criação, sempre manteve-se credenciada junto aos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia. Para tanto, vem cumprindo rigorosamente todas as determinações contidas nas Portarias Interministeriais de números 3.185/2004, 475/2008 e legislações posteriores.

Em 2015, a Fundecc providenciou a documentação necessária, a fim de renovar seu credenciamento no Ministério da Educação - MEC (processo nº 23000.012778/2013-90) como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras - UFLA, nos termos da Lei nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010.

## **2.2. CREDENCIAMENTO COMO FUNDAÇÃO GESTORA NA FAPEMIG**

Em 2013, a Fapemig estabeleceu novas diretrizes para o (re)credenciamento de Instituições Gestoras. Os critérios estabelecidos pela Diretoria Executiva foram os seguintes:

- credenciamento atualizado junto ao Ministério da Educação e da Ciência e Tecnologia;
- estar devidamente adequada ao Sistema de Gestão Eletrônica da Fapemig;
- apresentar estrutura física, tecnológica, de pessoal e organizacional, compatível com as atividades a serem desenvolvidas;
- comprovar investimento na capacitação de recursos humanos nos últimos dois anos;
- comprovar experiência de gestão de projetos envolvendo recursos financeiros de outras fontes públicas e/ou privadas;
- não ter permanecido na condição de “Instituição Inadimplente” junto à Fapemig por período superior a 30 dias consecutivos;
- ter sido gestora de projetos na Fapemig nos últimos 12 (doze) meses;
- apresentar extrato de ata com aprovação do balanço anual da fundação por conselho superior da Instituição Apoiada;
- dispor de Central de Informações com profissional devidamente qualificado para ser o interlocutor da Fundação junto a Central de Informações (CI) da Fapemig e, também, para prestar esclarecimento aos pesquisadores.

A Fundecc atendeu a todos os requisitos impostos e hoje figura entre as 21 Instituições Gestoras - número reduzido consideravelmente com as novas diretrizes. Portanto, tornam-se importantes parceiras no bom andamento dessas atividades garantindo a sua boa execução.

### 2.3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Fundecc possui na sua composição administrativa o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Vice-Diretoria Executiva.

Ao Conselho Deliberativo compete a fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, a aprovação orçamentária, contas, balanço, relatório anual, a deliberação sobre bens, aprovação de convênios, acordos e outros. Ao Conselho Fiscal são atribuídas as funções de fiscalizar a gestão econômico-financeira, examinar contas, balanços, documentos, emitir parecer dentre outros.

A Diretoria Executiva, por sua vez, tem por finalidades elaborar o plano anual de ação, executar plano privado, realizar convênios, acordos, ajustes e contratos com pessoas físicas e jurídicas, preparar balancetes e prestação anual de contas e outros. À Vice-Diretoria Executiva compete representar a Diretoria Executiva junto ao Conselho Deliberativo, admitir, promover, transferir e dispensar empregados, assinar convênios, consórcios, contratos e outros.

Segue, abaixo, a composição administrativa da fundação em 2015:

<b>Quadro Diretivo da Instituição Apoiada</b>	
<b>Reitor</b>	<b>Período de atuação</b>
José Roberto Soares Scolforo	29/05/12 a 28/05/16
<b>Vice-reitor</b>	<b>Período de atuação</b>
Édila Vilela de Resende Von Pinho	29/05/12 a 28/05/16

<b>Conselho Deliberativo da Fundecc</b>	
<b>Presidente</b>	<b>Período de atuação</b>
Samuel Pereira de Carvalho (CUNI)	29/10/13 a 28/05/16
<b>Conselheiros</b>	<b>Período de atuação</b>
César Freire de Carvalho (CUNI)	13/02/12 a 28/05/16
Ricardo Magela de Souza (CUNI)	13/02/12 a 28/05/16
Lucas Amaral de Melo (CUNI)	21/08/15 a 28/05/16
Paulo Borges Rodrigues (CUNI)	02/07/14 a 28/05/16
Rafael Pio (CUNI)	08/04/15 a 28/05/16
Igor Magalhães da Veiga Moreira (APG)	21/07/14 a 28/05/16
Renato Guimarães Mendes (ADUFLA)	13/02/12 a 13/02/16
Sara Chalfoun de Souza (MEMBRO EXTERNO)	12/08/11 a 19/01/16
Rossano Wagner de Lima Botelho (SINDUFLA/FUNDECC)	22/09/15 a 24/05/16
Julio César Teixeira Júnior (SINDUFLA/FAEPE)	22/09/15 a 24/05/16

<b>Conselho Fiscal da Fundecc</b>	
<b>Presidente</b>	<b>Período de atuação</b>
Priscila Vieira e Rosa	08/08/2012 a 29/05/2016
<b>Conselheiros</b>	<b>Período de atuação</b>
Elberis Pereira Botrel	08/08/2012 a 29/05/2016
Luís Antônio Coimbra Borges	08/08/2012 a 29/05/2016

<b>Diretoria Executiva da Fundecc</b>	
<b>Diretor</b>	<b>Período de atuação</b>
Rilke Tadeu Fonseca de Freitas	06/06/2012 a 29/05/2016
<b>Vice-diretor</b>	<b>Período de atuação</b>
Isabel Cristina de Resende Salgado	06/06/2012 a 10/12/2015

## 2.4. ESTRUTURA OPERACIONAL

Com o apoio de um time de colaboradores comprometido e qualificado, a Fundecc tem ampliado e fortalecido sua atuação no sentido de contribuir para que a UFLA possa transformar suas pesquisas e projetos em algo tangível, inserindo-a num patamar cada vez mais elevado no quesito social e intelectual, com a difusão da produção de conhecimento, tecnologia e inovação.

Na constante busca em oferecer um atendimento cada vez mais especializado aos pesquisadores, a Fundecc estruturou-se em setores e conta com seguinte composição atual:

**Setor de Projetos:** responsável pelo controle e tramitação dos contratos e convênios dentro da Fundação. Entre suas atividades, destacam-se:

- elaboração e encaminhamento de relatórios financeiros;
- cadastramento de convênios e controle de prestações de contas destes;
- coordenação e remessa de relatórios técnicos aos órgãos de fomento à pesquisa;
- orientação à proposição de projetos junto às agências governamentais e iniciativa privada;
- auxílio no relacionamento da Universidade com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

<b>Equipe do Setor</b>		
<b>Colaborador (a)</b>	<b>Função</b>	<b>Período de atuação</b>
MARISA CASSIA ALONSO	GERENTE DE PROJETOS	01/09/2011 a 31/12/2015
LIVIA MARIA DOS ANJOS PEREIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	21/07/2008 a 31/12/2015
APARECIDA MARA A. A. ANDRADE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01/10/2013 a 31/12/2015
THAISA SALES SOUZA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01/03/2012 a 31/12/2015
JACIARA MILENA MOREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	02/06/2014 a 31/12/2015

Ressalta-se ainda, a equipe técnica especializada em tecnologia da informação, geoprocessamento, analistas ambientais, biólogo, web designer dentre outros profissionais para execução dos projetos relacionados a área de gestão ambiental como o Cadastro Ambiental Rural – CAR, Bolsa Verde, INCRA, SIOUT/RS e as customizações de sistemas para alguns estados como o Acre, Pará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Rondônia.

**Setor de compras:** compete facilitar e agilizar os procedimentos de aquisição de produtos, equipamentos e serviços solicitados pelos coordenadores dos projetos e convênios que contam com a gestão da FUNDECC. Por tratar-se de recursos públicos, os quais necessitam de procedimentos específicos (leis 8.666/93 e 10.520/02), os funcionários do setor, frequentemente, recebem treinamentos para atualização de novas perspectivas legais e procedimentais.

O setor também responde pelo conjunto de atividades que envolvem a importação de equipamentos e insumos demandados pelas diversas pesquisas.

<b>Equipe do Setor</b>		
<b>Colaborador (a)</b>	<b>Função</b>	<b>Período de atuação</b>
MATHEUS VITOR MENDES	GERENTE DE COMPRAS	01/10/2012 a 31/012/2015
ERIWELTON VILELA COELHO	COMPRADOR PLENO	05/03/2009 a 31/12/2015
LIVIA MENDONCA ZACARONI	COMPRADOR PLENO	01/03/2012 a 31/12/2015
MARIA DO CARMO M. DA SILVA	COMPRADOR PLENO	15/12/2009 a 31/012/2015
RODRIGO XISTO RIBEIRO	COMPRADOR PLENO	10/03/2014 a 31/012/2015
VERA LÚCIA MATIAS	COMPRADOR SENIOR	17/01/2011 a 31/12/2011
BRUNA JULIANA DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	12/04/2012 a 31/12/2015
FERNANDA RAQUEL STEIN	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01/09/2011 a 31/12/2015

#### **Almoxarifado**

<b>Equipe do Setor</b>		
<b>Colaborador (a)</b>	<b>Função</b>	<b>Período de atuação</b>
CARLOS ALBERTO DE SOUZA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01/102012 a 31/012/2015
JOSE MARIA DOS SANTOS NETO	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	17/03/2015 a 31/12/2015
ERIC VILELA COELHO	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	01/12/2014 a 31/12/2015

**Assessoria Jurídica:** busca dar suporte à Diretoria Executiva na análise de instrumentos legais, bem como aos demais setores dentro do que se refere à legalidade dos atos praticados. Em ação conjunta com o Setor de Compras, auxilia e responde pelos processos de licitação em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações.

<b>Equipe do Setor</b>		
<b>Colaborador (a)</b>	<b>Função</b>	<b>Período de atuação</b>
JULIANA NAZARE FARIA R. PINTO	ASSESSORA JURIDICA	01/06/2007 a 31/12/2015
HELIO RIBEIRO	ASSESSOR JURIDICO	11/05/2015 a 31/12/2015



**Setor Contábil/Financeiro:** são múltiplas as competências do Setor Contábil/Financeiro. Em termos gerais, são funções desse setor: auditar os gastos; elaborar livro diário; balancetes mensais; balanços anuais e demonstrativos de resultados e emitir relatórios financeiros; analisar, classificar e lançar documentação contábil, bem como cadastrar e lançar a depreciação do ativo imobilizado; orientar sobre questões tributárias e fiscais em geral e efetuar a emissão de notas fiscais e faturamentos; gerenciar os processos financeiros no tocante às contas a pagar e a receber, desenvolvendo atividades de tesouraria e pagamento a fornecedores; realizar negociações junto aos bancos, otimizando as receitas oriundas de aplicações financeiras.

### Contabilidade

Equipe do Setor		
Colaborador (a)	Função	Período de atuação
DEVANIR PEREIRA DA SILVA	GERENTE CONTABIL	01/03/2012 a 31/12/2015
LAISA CRISTINA DA SILVEIRA	ASSISTENTE CONTABIL	01/11/2014 a 31/12/2015
ALINE DE SOUZA COSTA	FATURISTA	18/11/2014 a 31/12/2015

### Financeiro

Equipe do Setor		
Colaborador (a)	Função	Período de atuação
JUSLANE A.P.C.MAGALHAES	GERENTE FINANCEIRO	01/03/2012 a 31/12/2015
PATRICIA RIBEIRO DO COUTO	AUXILIAR CONTABIL	01/03/2012 a 31/12/2015

**Setor Recursos Humanos:** O Setor de Recursos Humanos tem por finalidade selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da Fundação. Nesse sentido, procura garantir o cumprimento de políticas e normas internas; representa a Fundação junto aos sindicatos e a outras instâncias; atende às exigências da legislação para a contratação e remuneração de pessoal. Além disso, é de responsabilidade do RH a elaboração de folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos trabalhadores, recolhimento de impostos e encargos sociais, dentre outras atividades. Importa mencionar que a Fundecc mantém convênio de planos de saúde com a UNIMED para o conforto e comodidade de seus funcionários.

Equipe do Setor		
Colaborador (a)	Função	Período de atuação
JOSELIA ZAMBALDE PORTELA	GERENTE RH	01/09/2012 a 31/12/2015
VALERIA APARECIDA DE SOUZA	ASSISTENTE DE RH	01/05/2015 A 31/12/2015

**Setor de Manutenção:** reúne a equipe responsável pelos serviços gerais na área de localização da sede da FUNDECC.

Equipe do Setor		
Colaborador (a)	Função	Período de atuação
VANDA SOARES	AUXILIAR DE LIMPEZA	12/02/2014 a 31/12/2015
DANIELLE NAZARE FELIZARDO	AUXILIAR DE LIMPEZA	16/07/2015 a 31/12/2015
MARIA ELIZABETH DE J. SANTOS	AUXILIAR DE LIMPEZA	10/09/2014 a 31/12/2015
SERGIO RENATO PENA	JARDINEIRO	10/09/2014 a 31/12/2015

**Jovem aprendiz:** a fim de estimular a inserção profissional de jovens que buscam o seu primeiro emprego, a FUNDECC mantém como Jovens Aprendizes, os seguintes colaboradores:

<b>Equipe do Setor</b>		
<b>Colaborador (a)</b>	<b>Função</b>	<b>Período de atuação</b>
HENRIQUE CESAR M.AMARAL	AUX.ESCRITORIO-APRENDIZ	01/10/2015 a 31/12/2015
LUANA KELLY DE ANDRADE	AUX.ESCRITORIO-APRENDIZ	01/10/2015 a 31/12/2015
LEONARDO V. DOS S.BERTOLINO	AUX.ESCRITORIO-APRENDIZ	01/10/2015 a 31/12/2015

#### **Setor Administração**

<b>Equipe do Setor</b>		
<b>Colaborador (a)</b>	<b>Função</b>	<b>Período de atuação</b>
DOUGLAS SILVA DO NASCIMENTO	ANALISTA DE SUPORTE TÉCNICO	01/08/2012 a 31/12/2015
MARCELO VITOR M.TERRA	CONTÍNUO	07/04/2015 a 31/12/2015
DOUGLAS NUNES AVELAR	AUX.ADMINISTRATIVO	01/08/2012 a 31/12/2015
ELAINE APARECIDA F. RIBEIRO	SECRETARIA	02/03/2009 a 31/12/2015

#### **PROEC/CULTURA**

<b>Equipe do Setor</b>		
<b>Colaborador (a)</b>	<b>Função</b>	
AUGUSTO MARIO G. PIMENTA	MUSICO REGENTE	02/06/2011 a 31/12/2015

## **2.5. RECURSOS FINANCEIROS: ORIGEM E DESTINOS**

A Fundecc desempenha o papel de escritório de gestão administrativa de contratos, convênios e acordos de cooperação, envolvendo a execução de projetos de Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura da UFLA, financiados por instituições públicas ou privadas. Dessa forma, a Fundecc tem como fonte de recursos o percentual cobrado a título de despesa operacional incidente sobre os valores dos termos de outorga, contratos, convênios e acordos de cooperação por ela gerenciados. Esses recursos são utilizados para a remuneração de seus colaboradores, compra de material de consumo e demais despesas de funcionamento da Fundação.

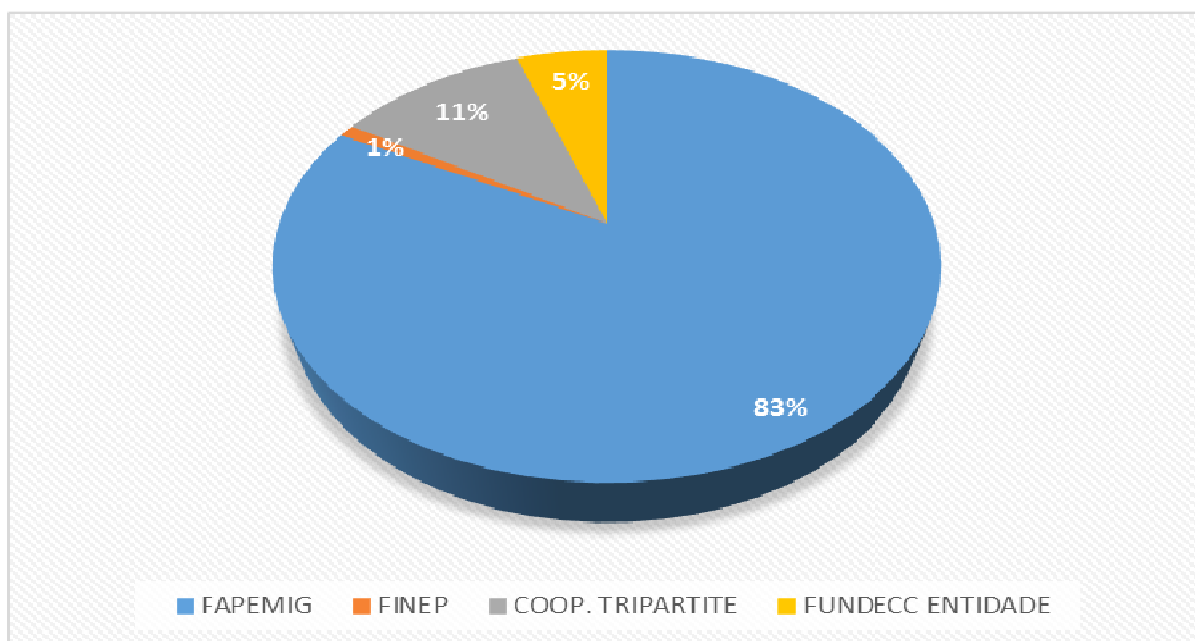
### 3 - DESEMPENHO OPERACIONAL – Setor de Projetos

#### 3.1 GERENCIAMENTO DE CONVENIOS E PROJETOS

A FUNDECC gerenciou, no ano de 2015, um total de 226 projetos, sendo 41,10% originários de contratos/convênios assinados e iniciados em anos anteriores. Como pode ser observado na Tabela 1, a maioria dos projetos gerenciados fundação (82,67%) foram financiados pela FAPEMIG, 11% Contratos Tripartite, e menos de 1% convênios realizados com FINEP. Deste total, 158 foram assinados no exercício de 2013 e 91 (Figura 1) tiveram suas prestações de contas enviadas no mesmo ano.

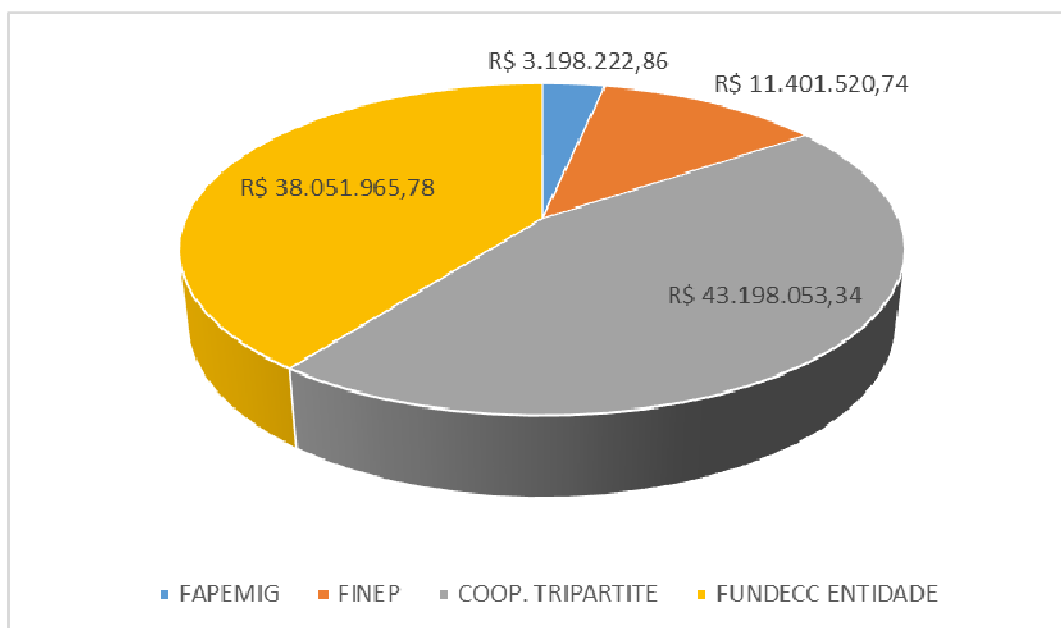
**Tabela 1** - Número de projetos em andamento, assinados e encerrados no ano de 2015

Fonte Financiamento	Em andamento	Novos	Encerrados	TOTAL
FAPEMIG	129	101	128	358
FINEP	3	0	1	4
COOP. TRIPARTITE	28	2	18	48
FUNDECC ENTIDADE	18	0	5	23
<b>TOTAL</b>	<b>178</b>	<b>103</b>	<b>152</b>	<b>433</b>



**Figura 1** - Distribuição de projetos e convênios gerenciados pela Fundecc no ano de 2015 de acordo com a origem do recurso.

Fonte Financiamento	Valor Aprovado
FAPEMIG	R\$ 3.198.222,86
FINEP	R\$ 11.401.520,74
COOP. TRIPARTITE	R\$ 43.198.053,34
FUNDECC ENTIDADE	R\$ 38.051.965,78
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 95.849.762,72</b>



**Figura 2** - Distribuição dos valores aprovados em projetos e convênios assinado e em andamento até 31/12/2015.

### 3.2 PROJETOS FAPEMIG

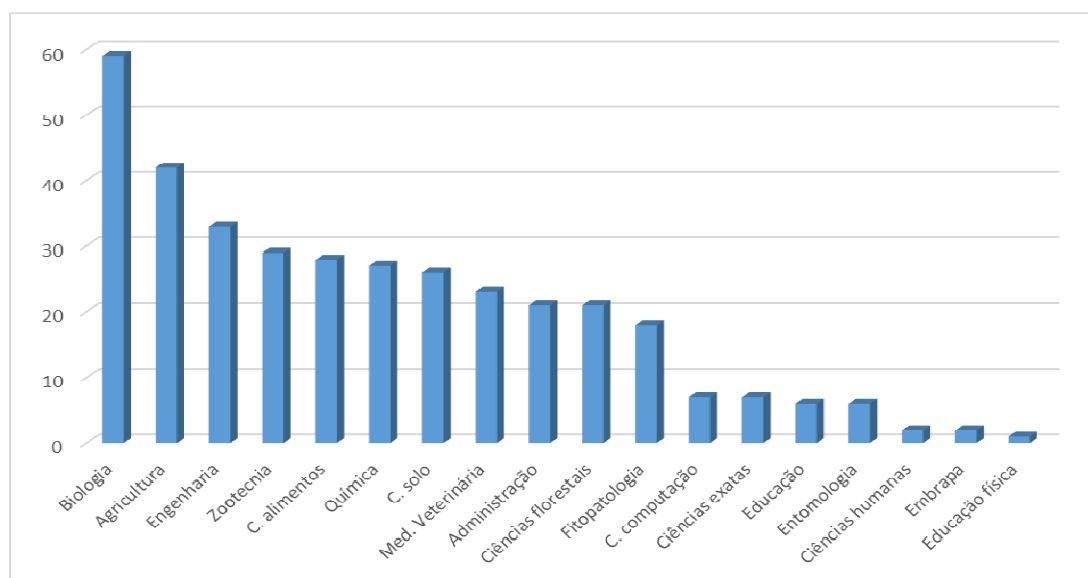
A FAPEMIG financiou 358 projetos no ano de 2015 totalizando R\$3.198.222,86 de recursos geridos no ano de 2015. Ressalta-se que 5 projetos tiveram destaque e correspondem a 40,11% dos recursos financeiros recebidos dessa instituição (Tabela 2).

**Tabela 2** – Relação dos projetos com maior aporte de recursos financiados pela FAPEMIG.

<b>Projeto</b>	<b>Data Assinatura</b>	<b>Data Vigência</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Valor Aprovado (R\$)</b>	<b>Departamento</b>
CAG APQ-00083/09	06/04/2009	31/12/2016	Mário Lúcio Vilela de Resende	4.321.059,00	Fitopatologia
CRA RDP-00136/10	17/03/2011	16/03/2016	Fátima Maria de Souza Moreira	1.697.979,99	Ciência do Solo
CAG RDP-00033/10	17/03/2011	16/07/2015	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	1.570.432,27	Ciência do Solo
Cemig/Fap CRA APQ-03593/12	16/07/2014	15/07/2017	Paulo dos Santos Pompeu	1.473.126,98	Biologia
TB Administração	01/07/2007	31/12/2016	Luiz Marcelo Antonialli	1.000.000,00	Administração e Economia
TCT-19.039/13	28/10/2013	22/11/2016	Luiz Gonzaga de Castro Junior	599.847,00	Administração e Economia
Cemig/Fap CAG APQ-03393/12	16/07/2014	15/07/2017	Carlos Rogério de Mello	411.730,24	Engenharia
CAG APQ-03852/10	05/09/2011	04/09/2015	Wilson Roberto Maluf	389.165,62	Agricultura
CAG APQ-03212/13	05/08/2014	04/06/2017	Wilson Roberto Maluf	R\$ 368.855,81	Agricultura
Cemig/Fap CRA APQ-03147/11	08/08/2012	07/07/2016	Paulo dos Santos Pompeu	339.902,39	Biologia
CBB-30041/12	01/05/2013	28/02/2016	Rosane Freitas Schwan	300.000,00	Biologia

Projeto	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado (R\$)	Departamento
CAG-30040/12	01/05/2013	30/04/2016	Maria Laene Moreira de Carvalho	300.000,00	Agricultura
CAG-30038/12	01/05/2013	28/02/2016	Matheus Puggina de Freitas	300.000,00	Química
CVZ-30039/12	01/03/2013	28/02/2016	Márcio Machado Ladeira	300.000,00	Zootecnia
FAPEMIG - APQ-03456-13	14/07/2015	13/07/2017	Raimundo Vicente de Sousa	267.290,66	Medicina Veterinária

A Figura 3 apresenta o número de projetos aprovados pela Fapemig, no ano de 2015 por Departamento. O Departamento de Biologia (DBI) foi que o mais aprovou projetos totalizando 59, seguido pelos departamentos de Agricultura (DAG), Engenharia (DEG), Zootecnia (DZO) e Ciência dos Alimentos (DCA).



**Figura 3** – Demonstrativo dos projetos FAPEMIG por Departamento.

Outro comparativo importante diz respeito ao número de projetos FAPEMIG aprovados no período de 2006 a 2015. Observa-se, na Figura 4, que o ano de 2007 foi o mais expressivo em número de projetos que contaram com o gerenciamento da Fundecc, seguido pelo ano de 2013.



**Figura 4** – Número de projetos aprovados pela FAPEMIG no período entre 2006 a 2015.

A Fapemig teve importância também nos recursos destinados à promoção de eventos técnico-científicos, distribuídos entre simpósios, feiras, workshops, congressos e outros, que contaram com o apoio e gestão da Fundecc. Na Tabela 3, é apresentado o registro desses eventos.

**Tabela 3** – Relação dos projetos financiados pela FAPEMIG referente a Organização de Eventos de Caráter Científico e Tecnológico – OET.

<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Departamento</b>
V Encontro Mineiro de Administração Pública, Economia Solidária e Gestão Social	José de Arimatéia Dias Valadão	10.130,35	Administração e Economia
II Simpósio De Atualização Nas Culturas de Milho e Soja	Renzo Garcia Von Pinho	6.734,80	Agricultura
10º Simpósio e 6º Congresso de Forragicultura e Pastagens – 1st International Conference on Forages in Warm Climates	Márcio André Stefanelli Lara	24.557,27	Zootecnia
II International Workshop on in vitro Conservation and Cryopreservation of Plant Genetic Resources	Renato Paiva	20.000,00	Biologia
XIX Congresso Brasileiro de Agrometeorologia - CBAgro 2015	Luiz Gonsaga de Carvalho	30.000,00	Engenharia
Simpósio Internacional de Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas	João Cândido de Souza	29.085,00	Biologia
I Congresso Mineiro de Engenharia e Tecnologia - I COMET	Ednilton Tavares de Andrade	19.891,20	Engenharia
IX Simpósio de Pecuária de Corte e IV Simpósio Internacional de Pecuária de Corte	Márcio Machado Ladeira	26.801,46	Zootecnia

### 3.3 PROJETOS FINEP

O volume de projetos cuja fonte de recursos é a Finep representa apenas 0,92% do número total de projetos e convênios. No entanto, em volume de recursos aprovados, representam 11,90% do total. Segue abaixo a relação dos principais projetos Finep gerenciados pela Fundecc: Tabela 4. Relação dos principais projetos Finep gerenciados pela Fundecc.

**Tabela 4** – Relação dos projetos financiados pela FINEP.

<b>Projeto</b>	<b>Data Assinatura</b>	<b>Data Vigência</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Valor Aprovado (R\$)</b>	<b>Departamento</b>
Finep Aquicultura	21/12/2010	21/12/2015	Rilke Tadeu Fonseca de Freitas	1.062.005,74	Zootecnia
Finep Ref. 0194/12	05/12/2012	05/12/2016	José Maria de Lima	3.853.110,00	Ciência do Solo
Finep Ref. 0465/11	09/02/2012	09/02/2017	Édila Vilela de Resende Von Pinho	2.745.159,00	Agricultura
Finep Ref. 0650/13	13/12/2013	12/12/2016	José Maria de Lima	3.741.246,00	Ciência do Solo

### 3.4 PROJETOS TRIPARTITE

Dentre as demais modalidades de financiamento, destacam-se os contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, firmados diretamente pela UFLA com outras instituições públicas ou privadas. A Fundecc participa como gestora, que foi responsável por 45% dos recursos arrecadados em 2015. A cooperação tripartite é a composição mais importante do ponto de vista monetário, tanto para a UFLA quanto para a Fundecc.

Na Tabela 5 estão relacionados os contratos, convênios e acordos em andamento e assinados no ano de 2015, respectivamente.



**Tabela 5** - Relação dos principais contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, envolvendo a UFLA, Fundecc e outras instituições públicas ou privadas, em andamento no ano de 2013.

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado	Financiador	Departamento
Cemig GT 456	01/04/2013	31/03/2017	Lucas Rezende Gomide	R\$ 5.290.015,66	Cemig Geração e Transmissão Ltda	Ciências Florestais
Bolsa Verde	17/12/2014	16/05/2016	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	R\$ 5.015.066,86	Universidade Federal de Lavras	Ciências Florestais
INCRA	29/12/2014	30/06/2016	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	R\$ 3.725.000,00	Universidade Federal de Lavras	Ciências Florestais
SEMAD PRA	01/08/2013	31/01/2016	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	R\$ 2.594.704,00	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenv. Sustentável	Ciências Florestais
V&M Cirad	19/10/2007	18/08/2016	José Tarcísio Lima	R\$ 2.584.176,68	Vallourec Florestal Ltda	Ciências Florestais
Cemig Barragens	16/12/2008	15/12/2016	Paulo dos Santos Pompeu	R\$ 2.212.962,60	Cemig Geração e Transmissão Ltda	Biologia
Cemig GT 455	01/10/2012	30/09/2016	Paulo dos Santos Pompeu	R\$ 2.094.282,75	Cemig Geração e Transmissão Ltda	Biologia
Vale CRBS	19/11/2013	18/11/2019	Rodrigo Lopes Ferreira	R\$ 1.865.792,70	Vale S.A	Biologia
PRA	15/12/2015	15/12/2016	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	R\$ 1.800.000,00	Universidade Federal de Lavras	Ciências Florestais
Vale Terras Raras	06/08/2012	05/08/2017	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	R\$ 1.368.498,67	Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	Ciência do Solo
Feam Resíduos	21/09/2009	31/12/2015	André Geraldo Cornélio Ribeiro	R\$ 1.361.742,82	Fundação Estadual de Meio Ambiente	Engenharia

<b>Nome</b>	<b>Data Assinatura</b>	<b>Data Vigência</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Valor Aprovado</b>	<b>Financiador</b>	<b>Departamento</b>
Cemig Carbono	15/07/2012	14/07/2016	Soraya Alvarenga Botelho	R\$ 1.173.105,56	Cemig Geração e Transmissão Ltda	Ciências Florestais
V&M Vegetação Nativa	02/09/2009	31/12/2016	José Márcio de Mello	R\$ 1.120.272,11	Vallourec Florestal Ltda	Ciências Florestais
Furnas Fragmentos	01/04/2013	31/03/2016	Eduardo Van Den Berg	R\$ 510.337,52	Furnas Centrais Elétricas S.A	Biologia
Redd +	29/12/2014	28/05/2015	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	R\$ 500.000,00	Universidade Federal de Lavras	Ciências Florestais
Vale ITV	17/11/2014	16/01/2017	Rodrigo Lopes Ferreira	R\$ 488.750,00	Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	Biologia
Vale Fluorita	06/08/2012	05/12/2017	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	R\$ 399.958,46	Vale S.A	Ciência do Solo
IGAM Web	25/05/2012	29/02/2016	José Roberto Scolforo	R\$ 399.500,00	Instituto Mineiro de Gestão das Águas	Ciências Florestais
Cemig Arborização	03/09/2012	02/03/2015	Silvério José Coelho	R\$ 385.470,00	Cemig Distribuição S.A	Agricultura
Acordo Souza Cruz	24/06/2014	23/06/2017	Maria Laene Moreira de Carvalho	R\$ 355.600,00	Souza Cruz S.A	Agricultura
CNA Custos	14/03/2014	13/03/2017	Luiz Gonzaga de Castro Junior	R\$ 330.774,40	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil	Administração e Economia
Mineração Norte	01/08/2009	31/07/2014	Soraya Alvarenga Botelho	R\$ 286.534,45	Mineração Rio do Norte S.A.	Ciências Florestais
Cepas	18/02/2011	17/02/2016	Rosane Freitas Schwan	R\$ 267.879,41	Lallemand SAS	Biologia
Souza Cruz	13/01/2012	12/02/2014	Maria Laene Moreira de Carvalho	R\$ 186.708,07	Souza Cruz S.A	Agricultura
Denpasa	04/03/2011	02/09/2014	Luciano Vilela Paiva	R\$ 148.840,00	Dendê do Pará S/A	Química

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado	Financiador	Departamento
Syngenta Formigas	13/11/2013	12/11/2015	Ronald Zanetti Bonetti Filho	R\$ 138.515,00	Syngenta Proteção de Cultivos Ltda	Entomologia
Secador Jacto	14/09/2011	13/09/2015	Flávio Meira Borém	R\$ 133.797,25		Engenharia
Fibria Celulose	29/08/2014	28/08/2016	Luciano Vilela Paiva	R\$ 115.000,00	Fibria Celulose S/A	Química
Bioecologia Gerdau	02/02/2012	01/02/2017	Ronald Zanetti Bonetti Filho	R\$ 113.696,16	Gerdau Aços Longos	Entomologia
Bioecologia Suzano	01/05/2013	30/04/2018	Ronald Zanetti Bonetti Filho	R\$ 113.696,16	Suzano Papel e Celulose S.A	Entomologia
Bioecologia V&M	27/06/2013	26/06/2018	Ronald Zanetti Bonetti Filho	R\$ 113.696,16	Vallourec Florestal Ltda	Entomologia
Bioecologia Veracel	27/11/2012	26/11/2017	Ronald Zanetti Bonetti Filho	R\$ 113.696,02	Veracel Celulose S.A	Entomologia
Fibria Eucalipto	26/09/2012	25/09/2016	Maria Alves Ferreira	R\$ 105.000,00	Fibria Celulose S/A	Fitopatologia
Bioecologia Cenibra	22/12/2011	21/12/2016	Ronald Zanetti Bonetti Filho	R\$ 100.165,71	Celulose Nipo-Brasileira S.A	Entomologia

### 3.5 PROJETOS FUNDECC/ENTIDADE

Nos contratos Fundecc/Entidade a Fundação participa como gestora e executora, uma vez que, conta com uma equipe qualificada e especializada em tecnologia da informação, geoprocessamento e analistas de biodiversidade. Possui também parceria com professores/pesquisadores que ancoram a execução desses projetos. Projetos dessa natureza foi responsável por 40% dos recursos arrecadados em 2015. Na Tabela 6 estão relacionados os principais projetos realizados no ano de 2015.

**Tabela 6 - Principais projetos realizados no ano de 2015.**

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado	Financiador	Departamento
Sema Acre 032/14	19/05/2014	01/06/2016	Samuel Rodrigues Sales Campos	R\$ 5.605.800,00	Secretaria de Estado de Meio Ambiente	Ciências Florestais
Contrato Volta Grande	23/02/2015	22/02/2017	Rilke Tadeu Fonseca de Freitas	R\$ 3.616.965,84	CEMIG Geração e Transmissão LTDA	Zootecnia
SEMA/RS	22/12/2014	31/10/2016	Samuel Rodrigues Sales Campos	R\$ 2.480.600,00	Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul	Ciências Florestais
CAR Rondônia	30/12/2015	29/12/2016	Samuel Rodrigues Sales Campos	R\$ 1.800.000,00	SEMA - RO	Ciências Florestais
Educação Conectada	01/08/2014	31/07/2015	Ana Paula Piovesan Melchiori	R\$ 870.800,00	Prefeitura Municipal de Lavras	Ciência da Computação
PML 252/2013	22/10/2013	31/12/2016	Rilke Tadeu Fonseca de Freitas	R\$ 780.007,37	Prefeitura Municipal de Lavras	Departamento de Engenharia
CAR MG	27/11/2015	27/11/2016	Samuel Rodrigues Sales Campos	R\$ 758.860,00	UFLA	Ciências Florestais
Convênio Cemig Volta Grande	21/10/2014	20/10/2016	Rilke Tadeu Fonseca de Freitas	R\$ 754.197,84	CEMIG Geração e Transmissão LTDA	Zootecnia
Funbio Malha	14/05/2013	14/11/2015	Alex Bager	R\$ 558.100,00	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	Biologia

### 3.6 PRINCIPAIS PROJETOS FUNDECC – 2015

#### 3.6.1 Modelo Fitogeográfico da Bacia do Rio Grande

Buscando contribuir para a revitalização da bacia hidrográfica do Rio Grande, a CEMIG em parceria com a Universidade Federal de Lavras – UFLA – por meio do Departamento de Ciências Florestais – DCF, do Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal – LEMAF e, do Centro de Excelência em Matas Ciliares – CEMAC se uniram para elaborar um modelo fitogeográfico como base para revitalização da Bacia do Rio Grande. A idéia central de um modelo fitogeográfico está relacionada à determinação da área de influência de cada fisionomia recorrente juntamente com variáveis ambientais como clima, altitude, solos, etc.

O trabalho será desenvolvido em 4 fases. A primeira constituirá na identificação, localização e extensão, das áreas de preservação permanente, com e sem cobertura de vegetação na bacia hidrográfica do Rio Grande. Para isso, será realizado o mapeamento dos cursos d'água, delimitando suas áreas de preservação permanente (APP), serão mapeados os remanescentes de vegetação nativa e identificado as áreas em conflito de uso dentro das APPs.

Na segunda fase, será descrito os Biomas e as Fitofisionomias predominantes nestas áreas, e naquelas que serão amostradas para identificar as espécies vegetais predominantes. A partir do banco de dados resultante serão realizados estudos sobre a composição florística, suficiência amostral, fitossociologia, diversidade, equabilidade e similaridade entre comunidades, estrutura diamétrica e de altura, distribuição de espécies versus fatores ambientais e modelo fitogeográfico para a bacia do Rio Grande em Minas Gerais.

As espécies ocorrentes nos fragmentos amostrados serão extrapoladas para todas as áreas de preservação permanente da bacia. O critério estabelecido será o uso de grupos de espécies no qual terá uma ordem de prioridade em que elas deverão ser utilizadas nos planos de recuperação das APPs, em virtude dos fatores edáficos, climáticos e fisiográficos que formam diversos mosaicos ao longo da bacia. Entretanto, para consolidar esse processo serão utilizadas técnicas de geoprocessamento sob o escopo do Sistema de Informação Geográfica (SIG).

A terceira fase consistirá na descrição das espécies, considerando o nome científico e regional, família, utilização, ocorrência, distribuição geográfica, grupo ecológico, porte, época de floração e frutificação e armazenamento de sementes. Incluirá também, ainda que de forma geral, prescrições sobre produção de mudas, implantação e tratamentos silviculturais a serem aplicados nos futuros plantios.

E a quarta e última fase será a apresentação dos produtos desse projeto que serão um livro e, um Sistema de Informação Geográfica WEB para a publicação das informações do projeto, disponibilizando de forma dinâmica estudos de vários cenários dentro da Bacia do Rio Grande subsidiando o planejamento das ações de recuperação/implantação de APP's.

Com esses produtos em mãos, a sociedade poderá cobrar a implementação de políticas públicas mais humanistas e coerentes com a realidade da bacia do Rio Grande, contribuindo de maneira ativa para a sua realização.

### **3.6.2 Bolsa Verde**

O Programa de Apoio à Conservação Ambiental Bolsa Verde, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), faz parte do programa Brasil sem Miséria. Os principais beneficiários do programa são famílias situadas em reservas extrativistas, assentamentos da reforma agrária e florestas nacionais. Um programa que incentiva a conservação dos ecossistemas e promove o aumento de renda de famílias em situação de extrema pobreza que desenvolvam atividades de uso sustentável dos recursos naturais no meio rural. Quem preserva é beneficiado por ter mantido a vegetação. Para dar apoio à UFLA no desenvolvimento do projeto, sua fundação de apoio, a FUNDECC, faz a gestão financeira do projeto, que entre outros custos realizou as contratações iniciais de 46 profissionais, que deram início ao projeto.

### **3.6.3 PROJETO AMBIENTAL REPRESA VOLTA GRANDE**

A Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), pela boa experiência com a UFLA e sua fundação de apoio, a FUNDECC, em mais de 25 anos de convênios realizados em conjunto, e diante da necessidade em dar novo rumo para a sua Estação Ambiental de Volta Grande, priorizando as pesquisas, sem deixar de produzir alevinos e mudas para cumprir suas condicionantes, procurou a UFLA e pelo convênio com a Fundecc, colocou a disposição a sua estação ambiental. O objetivo do acordo da CEMIG com a Fundecc é chamar atenção do público

acadêmico para desenvolver projetos e pesquisas nos laboratórios da estação de pesquisas em Volta Grande. A estação é uma verdadeira “ilha”, com quase 300 hectares, uma reserva de vegetação nativa, bem fechada, totalmente cercada de plantações de soja, cana, e outras da região do Triângulo Mineiro, situada no entorno do reservatório usina hidrelétrica de Volta Grande no Rio Grande, no município de Conceição das Alagoas, triângulo mineiro. Com o contrato, a CEMIG espera que a curto e médio prazo a UFLA possa não só utilizar a estação para a produção de suas pesquisas, mas que no futuro possa se associar a outras universidades da região e transformar a Estação Ambiental de Volta Grande em um grande centro de pesquisas do Triângulo Mineiro. A CEMIG, além da responsabilidade de uma dotação orçamentária, elegeu um conselho técnico e um conselho de administração, para que a gestão e a passagem sejam realizadas de modo compartilhado por profissionais da CEMIG e da UFLA. Iniciando como uma forma intermediária de gestão para que no futuro a unidade possa ser transferida ou doada para a UFLA, a Fundecc irá realizar a gestão técnica administrativa, visando a transformar a EAVG em um centro de pesquisas e extensão voltado à geração e à difusão de tecnologias conservacionistas, nas áreas de ecologia do cerrado, de reprodução e repovoamento de peixes de espécies nativas e de produção e propagação de vegetais de espécies nativas, para recomposição e recuperação de matas nativas, principalmente na bacia do Rio Grande, assim como continuar atendendo às necessidades condicionantes da CEMIG. O acordo é uma grande oportunidade para a universidade, pelas pesquisas em piscicultura, pelo viveiro de mudas de espécies nativas e pesquisas nesse setor. A estação tem a sua importância também, ao colocar a presença física da UFLA no cerrado e no triângulo mineiro, que é uma das grandes áreas de produção agrícola do país.

#### **3.6.4 INCRA**

Customização do Sistema de Informação do Cadastro Ambiental Rural, associado ao suporte ao cadastro dos assentamentos da reforma agrária e territórios quilombolas no CAR além do Curso de Ensino a Distância para a capacitação da equipe do INCRA no Sistema do Cadastro Ambiental Rural – SICAR para os módulos de Cadastro do imóvel rural dos Assentamentos de Reforma Agrária e de Povos e Comunidades Tradicionais.

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) constitui-se em um importante instrumento de implementação do novo Código Florestal, contemplando uma base de dados dinâmica, que atenderá a múltiplas finalidades, com destaque para a integração das informações ambientais das propriedades e posses rurais e o mapeamento da evolução da vegetação nativa. Todos os imóveis rurais do país deverão ser inscritos no CAR. Para o INCRA essa tarefa se traduz na inscrição de mais de sete mil assentamentos de reforma agrária e cerca de cento e sessenta Territórios Quilombolas, no entanto, de acordo com o normativo, os assentamentos de reforma agrária e Territórios Quilombolas foram enquadrados num Regime Especial Simplificado de cadastramento. A simplificação consiste na possibilidade de cadastramento do perímetro do assentamento e no fornecimento de informações de todos os beneficiários do assentamento por meio de planilhas. Tendo em vista um conhecimento intrínseco da UFLA na área ambiental, especificamente do Cadastro Ambiental Rural CAR, aliado à necessidade do INCRA de efetuar a regularização ambiental dos assentamentos de reforma agrária e territórios quilombolas dentro do prazo legal estabelecido, a parceria se justifica pela Universidade apresentar o conhecimento, a tecnologia e a infraestrutura necessárias para execução do projeto, ou seja, realizar a inscrição no Sicar.

### **3.6.5 V&M Cirad**

O principal objetivo desse acordo foi inicialmente estudar a otimização da produção de carvão vegetal em todas as suas variáveis, processo e qualidade da madeira e controle da matéria-prima e desenvolver técnicas de avaliação do carvão vegetal confiáveis para aplicações na indústria siderúrgica. Além de estudar a influência da anatomia da madeira e de seus efeitos nos processos de corte, secagem e carbonização a fim de otimizar a cadeia produtiva do carvão vegetal em termos de rendimento e produtividade dos fornos e, em termos de qualidade do carvão para fim siderúrgico.

### **3.6.6 Cemig GT 455**

O projeto foi aprovado pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da CEMIG GT onde prevê a realização de ações junto a centros de pesquisas, universidades e empresas visando a assimilação de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias e produtos. Dentro desse Programa, o Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia aplicada a manutenção do estoque pesqueiro de populações nativas de espécies migradoras na região de influência da UHE Três Marias: estudo genético e de migrações reprodutivas.

### **3.6.7 Vale CRBS**

O Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Financeira tem como objetivo a criação do Centro de Referência em Bioecologia Subterrânea e o fomento de pesquisas em Bioespeleologia.

### **3.6.8 Programa de Regularização Ambiental – PRA**

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) constitui-se na mais importante ferramenta de implementação do novo Código Florestal – Lei 12.651 / 2012. Trata-se de uma base de dados dinâmica, destinada a atender a múltiplas finalidades, com destaque para a integração das informações ambientais das propriedades e posses rurais e o mapeamento da evolução da vegetação nativa (especialmente florestas). O CAR é um instrumento de suporte a diversas políticas do Ministério de Meio Ambiente e vinculadas como o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA), a Agência Nacional de Águas (ANA), o Instituto Chico Mendes (ICMBio), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ).

O CAR é uma importante inovação institucional do ponto de vista das políticas públicas ambientais, agrícola e territorial porque é um cadastro geo-referenciado e autodeclaratório, duas dimensões combinados de forma inédita no domínio destas políticas. O potencial do CAR vai além da implementação da política de regularização ambiental. As políticas conservação da biodiversidade, mudança climática, desenvolvimento florestal, crédito agrícola, regularização fundiária, desenvolvimento agrário e desenvolvimento territorial são algumas daquelas que se beneficiarão fortemente da sua institucionalização.

O Cadastro Ambiental Rural - CAR é formado por quatro macro etapas importantes para a efetiva implementação do novo Código Florestal Brasileiro sendo as etapas: de cadastro, de

validação, do Programa de Regularização Ambiental – PRA e da Cota de Reserva Ambiental – CRA.

O Programa de Regularização Ambiental – PRA é a fase onde será detectado o passivo ambiental das propriedades rurais. Após essa constatação o proprietário/possuidor deverá regularizar o imóvel rural utilizando a plataforma do SICAR para realizar o projeto de recuperação das áreas de APP e Reserva Legal conforme o novo Código Florestal e as particularidades das legislações ambientais estaduais. Sendo assim, o Programa de Regularização Ambiental - PRA compreende o conjunto de ações ou iniciativas a serem desenvolvidas por proprietários e/ou posseiros rurais com o objetivo de adequar e promover a regularização dos imóveis com passivo ambiental relativo às Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito.

### **3.6.9 Vale Terras Raras**

O Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Financeira tem como objetivo o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “Elementos Terras Raras em Fertilizantes e Efeitos nas Plantas.



#### 4. DESEMPENHO OPERACIONAL – Pagamento de Bolsa de Pesquisas

Uma das atribuições da Fundação é realizar a gestão das bolsas de pesquisa, sejam elas, institucionais (BIC-JR, FAPEMIG mestrado e doutorado e dos projetos) ou dos projetos diversos assim, no ano de 2015 foram realizados 6.435 pagamentos de bolsas totalizando R\$125.277.762,91 conforme apresentado na tabela 7.

**Tabela 7** – Relação das bolsas de pesquisas pagas em 2015 pela Fundação.

<b>FAPEMIG-BOLSAS INSTITUCIONAIS</b>		
	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>
BIC JR. (R\$ 100,00)	1.379	R\$ 137.900,00
BIC (R\$ 400,00)	2.637	R\$ 1.054.800,00
MESTRADO (R\$ 1.500,00)	809	R\$ 1.213.500,00
DOUTORADO (R\$ 2.200,00)	761	R\$ 1.674.200,00
<b>Subtotal</b>	<b>5.586</b>	<b>R\$ 4.080.400,00</b>
<b>FAPEMIG-BOLSAS POR PROJETOS</b>		
BIC (R\$ 400,00)	96	R\$ 38.400,00
BAT III (R\$ 724,52)	14	R\$ 10.143,28
BAT II (R\$ 1.072,89)	33	R\$ 35.405,37
BAT I (R\$ 1.521,30)	16	R\$ 24.340,80
BPV (R\$ 5.200,00)	6	R\$ 31.200,00
BD (R\$ 2.200,00)	5	R\$ 11.000,00
BGCT III (R\$ 1.521,30)	29	R\$ 44.117,70
BGCT II (R\$ 2.186,86)	8	R\$ 17.494,88
BGCT I (R\$ 3.169,37)	4	R\$ 12.677,48
BDTI III (R\$ 1.521,30)	18	R\$ 27.383,40
BPD (R\$ 4.100,00)	103	R\$ 422.300,00
BM (R\$ 1.500,00)	23	R\$ 34.500,00
<b>Subtotal</b>	<b>355</b>	<b>R\$ 708.962,91</b>
<b>PROJETOS DIVERSOS</b>		
BIC (R\$ 400,00)	368	R\$ 147.200,00
BM (R\$ 1.500,00)	29	R\$ 43.500,00
SET H (R\$ 1.500,00)	30	R\$ 45.000,00
SET I (R\$ 800,00)	24	R\$ 19.200,00
SET C (4.500,00)	6	R\$ 27.000,00
SET B (R\$ 5.000,00)	3	R\$ 15.000,00
SET D (R\$ 4.000,00)	9	R\$ 36.000,00
BE (R\$ 400,00)	20	R\$ 8.000,00
BD (R\$ 2.200,00)	5	R\$ 11.000,00
BE (R\$ 1.000,00)	75	R\$ 75.000,00
BAT II (R\$ 1.072,89)	8	R\$ 8.583,12
<b>Subtotal</b>	<b>494</b>	<b>R\$ 435.483,12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.435</b>	<b>R\$ 5.224.846,03</b>

## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL - Setor de Compras

Como a FUNDECC no exercício de suas atribuições deve observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, o setor de compras possui bem definido seus procedimentos operacionais, efetuando as contratações de acordo com as diretrizes impostas pelas legislações vigentes. Logo, as empresas interessadas deverão estar comprometidas com a qualidade para fins de estabelecer uma boa parceria com a FUNDECC além de serem cadastradas no SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do Poder Executivo Federal) para participarem de seleção pública e/ou licitatório e, conseqüentemente, ofertar proposta mais vantajosa.

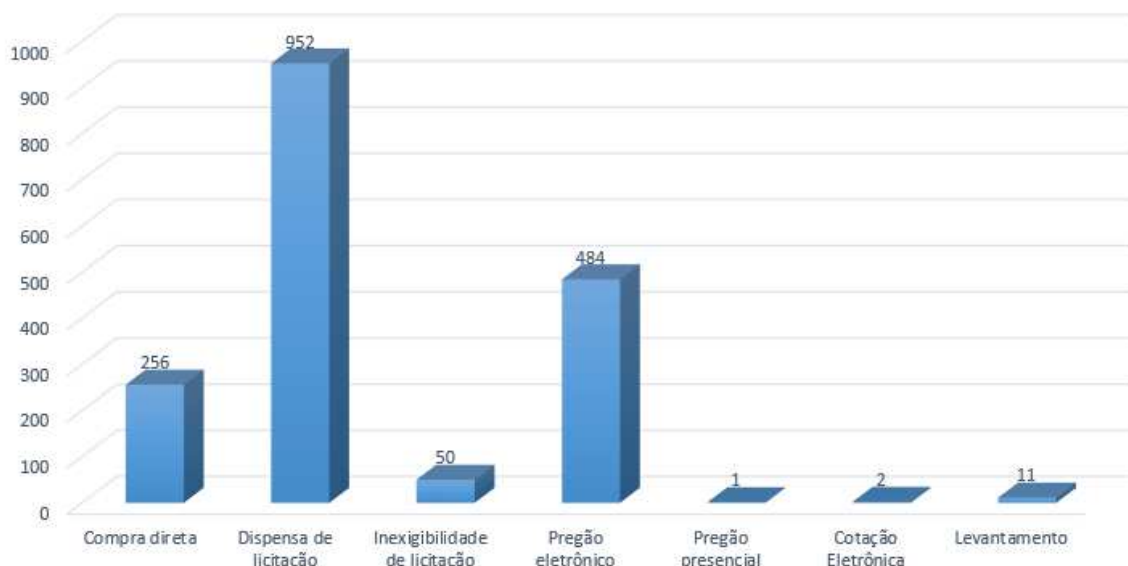
Isso se faz necessário, pois na execução dos projetos institucionais gerenciados pela FUNDECC, a aplicação regular dos recursos públicos deve ser transparente, observando sempre o princípio da legalidade, motivo pelo qual a equipe do Setor de Compras da FUNDECC é constantemente capacitada para fins de instruir procedimentos de seleção pública e/ou licitatórios, resultando assim um dos maiores apoios oferecidos aos pesquisadores na condução de seus projetos.

A atuação do setor de compras sempre observou a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 10.520/2002 e o Decreto nº 5.420/2005, aplicando-se o procedimento de dispensa de licitação quando as aquisições e serviços estavam abaixo de R\$8.000,00 (oito mil reais). Contudo, com o advento da Lei nº 12.863/2013 e do Decreto nº 8.241/2014, regulamentando o art. 3º da Lei no 8.958/1994, passou a dispor sobre a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas fundações de apoio, alterando os limites da dispensa de licitação para obras e serviços de engenharia em valor inferior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e, para outros serviços e compras em valor inferior a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra, serviço ou compra da mesma natureza.

Com base nessa alteração legislativa, a FUNDECC passou a observar as novas diretrizes legais no que é autoaplicável e, quanto ao procedimento de seleção Pública de fornecedores disciplinado pelo Decreto nº 8.241/2014.

O Setor de Compras realiza Pregão Eletrônico para aquisições de bens e serviços comuns disciplinados pela Lei nº 10.520/2002 e o Decreto nº 5.420/2005 com disputa entre as empresas participantes em sessão pública com lances decrescentes, utilizando o site de compras do governo federal - comprasnet ([www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br)).

No ano de 2015, o Setor de Compras realizou 6.178 aquisições, seja produto ou serviço, totalizando um valor de R\$25.131.664,38. A Figura 5 apresenta os processos de compras realizados bem como suas modalidades, totalizando 1.756 compras.



**Figura 5** – Processos de compras e suas modalidades.

O Setor de Compras se torna estratégico, uma vez que, influencia o desempenho de outras unidades da organização por meio de negociação dos melhores preços, seleção dos melhores fornecedores, garantia de regularidade no suprimento de matérias-primas e serviços e, cumprimento de prazo, ou seja, cabe a ele articular ações que envolvam os fornecedores no esforço de tornar a Fundação mais eficiente. A Tabela 8 apresenta os números que foram executados pelo setor em 2015.

**Tabela 8** – Ações realizadas pelo setor no ano de 2015.

COMPRAS	Quantidade
Pedido de Compra/Serviço	3535
Processos de Compra	1756
Pedido de Cotação	10214
Parecer Técnico	3725
AF/OS	3637
Recursos para Compra - Empenho	4598
Recursos para Compra - Fechamento de Câmbio	105
Recursos para Compra - Pagamento Antecipado	1
Ordem de Pagamento de AF/OS	3525
Desdobramento de AF/OS	577
Pedidos de Entrega de Produtos	2191
<b>TOTAL</b>	<b>33.864</b>

Na Tabela 9, relacionam-se os bens importados em 2015, bem como os projetos e convênios aos quais esses bens estão vinculados. O valor total das importações é de R\$584.665,09.

**Tabela 9 – Relação de bens/materiais/serviços importados adquiridos pelo Setor de Compras em 2015.**

Item	Declaração de Importação	Data de Registro	Bens Importados	Exportador	Valor (ME)	Valor (MN)	Projeto	Coordenador	Peso	Origem
1	15/0119303-3	20/01/2015	Agitador/Incubadora de chão	Eppendorf Inc	US\$15.053,00	R\$ 39.428,32	Fapemig	Disney R. Dias	271 kg	USA
2	15/0119305-0	20/01/2015	Agitador/Incubadora de chão	Eppendorf Inc	US\$15.053,00	R\$ 39.428,32	Fapemig	Rosane F. Schwan	271 kg	USA
3	15/0191390-7	30/01/2015	Sistema de Fluorescencia e software	Carl Zeiss Microscopy GMBH	EUR 8.078,00	R\$ 23.564,33	Fapemig	Elaine Souza	27kg	Alemanha
4	15/1996286-1	16/11/2015	Estereomicroscopio Trinocular	Carl Zeiss Microscopy GMBH	EUR 8.310,00	R\$ 36.541,47	VALE ITV	Rodrigo Lopes	50 kg	Alemanha
5	15/0155927-5	26/01/2015	Food Scan Lab Analyzer	Foss Analytical	US\$60.000,00	R\$ 156.700,06	Fapemig	Márico M. Ladeira	61 kg	USA
6	15/0448658-9	10/03/2015	Placas de Dados, Antenas, blocos Conectores	National Instruments	US\$14.483,50	R\$ 45.593,13	Finep Infra Lab	José M. de Lima	9,5 Kg	USA
7	15/0602809-0	01/04/2015	Osciloscópio MDO 3104 e acessórios	Tektronics Inc	US\$19.183,00	R\$ 64.562,28	Finep Infra Lab	José M.de Lima	12 Kg	USA
8	15/0261198-0	10/02/2015	Analizador de Espectro Portatil	Aritsu Company	US\$14.636,00	R\$ 42.158,55	Finep Infra Lab	José M. de Lima	9 kg	USA
9	15/0545678-0	24/03/2015	Medidor de Umidade de solo	IMKO GMBH	EUR 7.454,25	R\$ 27.971,26	CEMIG GT 456	José R. Soares Scolforo	42 kg	Alemanha
10	15/0006935-0	16/04/2015	Placas e Conectores (Kit Overo)	Lab Reserach Company	US\$3.582,00	R\$ 11.061,12	Fapemig	Luiz Henrique Correia	2,6 Kg	USA
11	15/1306225-7	23/07/2015	Reagentes quimicos	Molport SLA	US\$2.428,00	R\$ 9.488,60	Fapemig	Denilson Oliveira	1 kg	USA
12	15/1090751-5	18/06/2015	Bandejas, Tampas, Rack para tubos Xpress	CEM Corp	US\$19.595,00	R\$ 62.979,87	Fapemig	Luiz R. Guimaraes Guilherme	22 kg	USA
13	15/1501108-0	24/08/2015	Espectrofotômetro UV/Vis	Biochrom Ltd	US\$5.650,00	R\$ 22.649,69	Fapemig	Luciana Matos Pinto	8 kg	USA
14	15/0014451-3	24/08/2015	Redes de Neblina	Ecotone Goc Iliszko	EUR 652,00	R\$ 2.538,09	Fapemig	Renato Gregorin	4,5 kg	Polônia
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 584.665,09</b>				

**Tabela 10** – Relação de Ordens de pagamento para o exterior realizadas em 2015.

Item	Descrição	Beneficiado	Participante	Valor (ME)	Projeto	Coordenador	Local
1	6th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants	Regional Institute for Floriculture	Suzan Kelly Vilela Bertolucci	EUR 695,00	Fapemig	Suzan Kelly Vilela Bertolucci	Itália
2	6th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants	Regional Institute for Floriculture	Luciano Paiva	EUR 560,00	Fapemig	Luciano Paiva	Itália
3	6th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants	Regional Institute for Floriculture	Moacir Pasqual	EUR 560,00	Fapemig	Moacir Pasqual	Itália
4	Software Gaussian	Versatus HPC, Inc	Matheus Puggina	\$ 6.173,00	Fapemig	Matheus Puggina	USA
5	Serviços Educacionais (Laboratorio)	Nederlands Instituut voor Ecologie (NIOO-KNAW)	Julio Pereira da Silva	\$3000.00	Fitonematoides	Vicente Paulo Campos	Holanda
6	INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PROTEIN CROPS	Sociedad de Ciencias de Galicia – Science Society of Galicia”	Adriano T. Bruzi	150 €	Fapemig	Adriano Bruzi	Espanha
7	Congress CHITEL 2015	M.A.F. SERVIZI S.r.l.	Elaine Cunha	€ 435,00	Fapemig	Elaine Cunha	Itália
8	ISTA Workshop on Seed Sampling and Quality Assurance in Seed Sampling	International Seed Testing Association (ISTA)	Ariadne Oliveira	\$900.00	Acordo Souza Cruz	Maria Laene Moreira	Suíça
9	Bolsa Sanduiche - Univesity of Florida - California (12 meses)	Kaio Olimpio	Kaio Olimpio	\$9,100.00	Fapemig	João Candido De Souza	USA
10	Bolsa Sanduiche - Ohio State Univesity - Ohio (12 meses)	Eduane José de Padua	Eduane José de Padua	\$5,200.00	Fapemig	Yuri Lopes Zinn	USA
11	Bolsa Sanduiche - Ohio State Univesity - Ohio	Regis de Castro Carvalho	Regis de Castro Carvalho	\$13,000.00	Fapemig	Wilson Maluf	USA
12	ISTA Workshop on Seed Sampling and Quality Assurance in Seed Sampling	INTERNATIONAL SEED TESTING ASSOCIATION (ISTA)	Maria Laene Moreira	\$600.00	Fapemig	Maria Laene Moreira	Suíça
13	Artigo “Agronomic performance of soybean according to stages of development and levels of defoliation”	ACADEMIC JOURNALS LIMITED,	Alan Mario Zuffo e outros	\$600.00	Acordo Souza Cruz	Maria Laene Moreira	Nigéria

**Tabela 11** – Relação de ordens de pagamentos provenientes do exterior.

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Beneficiado</b>	<b>Pagador</b>	<b>Valor (ME)</b>	<b>Valor MN</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Local</b>
1	Apoio financeiro ao XIX Simpósio Internacional de Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas da UFLA.	Nucleo de Estudos de Genetica e Melhoramentos de Plantas/Biologia	PIONEER HI_BRED INT'L	\$2,500.00	R\$ 8.666,58	Mário Henrique Murad Leite Andrade	USA
2	Submissão de Artigo Científico (Prot. CAGRO 0010/15) Revista Ciência e Agrotecnologia, vol. 39, n. 4, 2015	Editora UFLA	JUAN CARLOS ALVAREZ HERNANDEZ	USD 75,00	R\$ 260,46	Renato Paiva	USA
3	Patrocínio ao XX Simpósio Internacional em Genética e Melhoramento de Plantas. Evento a ser realizado na UFLA nos dias 27 e 28 de julho de 2016.	Nucleo de Estudos de Genetica e Melhoramentos de Plantas/Biologia	PIONEER HI-BRED INT'L	US\$3.500,00	R\$ 12.490,80	Mário Henrique Murad Leite Andrade	USA
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 21.417,84</b>		

**Tabela 12** – Relação de pagamentos provenientes de Pay-pal

Item	Descrição	Beneficiado	Participante	Valor (ME)	Projeto	Coordenador	Local
1	Fish Passage 2015 Conference	Delft Congress Support B.V.	Paulo Pompeu	€215,00 EUR	Fapemig	Paulo dos Santos Pompeu	Holanda
2	Artigo "Social Management beyond Procrustes' Bed: ontological, epistemological and methodological considerations"	Business and Management Review	José Roberto Pereira, Fernando William Tenório e outros	€500,00 EUR	Fapemig	Luciano José Pereira	Suíça
3	Software - AgiSoft PhotoScan Professional Edition, Educational License	FastSpring	Marx Leandro Naves Silva	\$549,00 USD	Fapemig	Marx Leandro Naves Silva	USA
4	Artigo "Assessment of tolerance to Alimunium toxicity in olive (Olea europaea) based on root growth and organic acid Al3+ exclusion mechanism"	Ardashir Masouleh-Journal of Crop Science.	Geraldo Cançado, Claudineia Nunes e outros	\$420,00 AUD	Fapemig	Maria Laene Moreira	Austrália
5	Registration V Fig Symposium	Società di Ortoflorofruitticoltura Italiana (SOI)	Rafael Pio	€410,00 EUR	Fapemig	Rafael Pio	Itália
6	Artigo: Sensitivity profile of microorganisms causing urinary tract infection in humans in the city of Lavras, Minas Gerais, Brazil	Scholars Academic & Scientific Society	Paula Novato Gondim, Ticiania Meireles de Souza e outros	\$52,50 USD	Fapemig	Luciano José Pereira	India
7	Artigo - Interaction between soybean cultivars and seed density	Engineering Information Institute Inc	Igor Oliveri Soares, Pedro Milanez de Rezende e outros	\$999,00 USD	Fapemig	Maria Laene Moreira	USA
8	Artigo-Performance of conventional and transgenic soybean cultivars in the South and Alto Paranaíba regions of Minas Gerais,Brazil	Engineering Information Institute Inc	Isabela Pereira de Lima, Adriano Teodoro Bruzi e outros	\$999,00 USD	Fapemig	Maria Laene Moreira	USA
9	Artigo - Quality of seeds of upland rice lines adapted to the state of Minas Gerais –Brazil	Engineering Information Institute Inc	Heloisa Oliveira dos Santos, Flávia Barbosa Silva Botelho, Ana Cláudia de Amorim Fonseca, e outros	\$999,00 USD	Fapemig	Maria Laene Moreira	USA
10	Artigo-"Evaluation of macronutrient demand in calla lily (Zantedeschia aethiopica)"	Ardashir Masouleh-Journal of Crop Science.	Danielle N.M. Carneiro; LiviaL. Coelho;Patricia Duarte de Oliveira Paiva e outros	\$450,00 AUD	Fapemig	Maria Laene Moreira	Austrália

## 6. SETOR DE RECURSOS HUMANOS

O quadro de funcionários efetivos da Fundação, manteve-se com um total de 134 funcionários no exercício de 2015 (Tabela 13). Os colaboradores da Fundecc estão alocados nos projetos/convênios bem como em seu escritório.

**Tabela 13** - Relação do número de funcionários conforme suas funções

<b>DEMONSTRATIVO DE NUMERO DE COLABORADORES - EM DEZEMBRO 2015</b>	
<b>FUNÇÕES</b>	<b>Nº DE COLABORADORES</b>
ANALISTA DE BIODIV. E FLORESTA	4
ANALISTA AMBIENTAL	5
TÉCNICO DE LABORATORIO	1
ANALISTA DE SUPORTE B.DADOS	1
ANALISTA DE SISTEMAS	23
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	12
SECRETÁRIA	1
ANALISTA EM GEOPROCESSAMENTO	13
AMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS	2
ASSESSOR DE COMPRAS	1
DESENHISTA TÉCNICO	1
COORDENADOR DE TI	5
MOTORISTA	1
OPERADOR DE COMPUTADOR	2
COMPRADOR	1
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	2
ASSESSOR DE PREST.CONTAS	1
WEB DESIGNER	1
ANALISTA DE DOCUMENTAÇÃO	1
DIRETOR DE TI	1
ASSESSOR JURIDICO	1
TÉCNICO ELETRICISTA	1
BIOLOGO	2
AUX.MEIO AMBIENTE	7
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
TÉCNICO AGRICOLA	1
JARDINEIRO	2
AUXILIAR DE LIMPEZA	3
VIGIA	2
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>



**Tabela 14 - Colaboradores na Administração**

<b>FUNÇÕES</b>	<b>Nº DE COLABORADORES</b>
Analista de Suporte Técnico	01
Auxiliar Administrativos	08
Auxiliar de Limpeza	02
Jardineiro	01
Auxiliar de Escritório (Projeto Menor Aprendiz)	03
Gerente Projetos	01
Contínuo	01
Secretária	01
Assessor Jurídico	02
Faturista	01
Gerente Contábil	01
Auxiliar de almoxarifado	02
Comprador Pleno	04
Comprador Sênior	01
Gerente de Compras	01
Gerente RH	01
Assistente de RH	01
Gerente Financeiro	01
Auxiliar Contábil	01
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

## **7. ASSESSORIA JURÍDICA**

No ano de 2015, para fazer frente à legislação que rege a relação entre as IFES e Fundações de Apoio, quais sejam, Lei 8.958/94, Decretos 7.423/10, 8.240/14 e 8.241/14, Lei 8.666/93, a FUNDECC elaborou manual de procedimentos internos em consonância com princípios da impessoalidade, da moralidade, da probidade, da publicidade, da transparência, da eficiência, da competitividade, da busca permanente de qualidade e da vinculação ao instrumento convocatório.

Por meio de seus atos normativos internos, a FUNDECC dispôs sobre: conceitos, formalização do pedido de compras, modalidades de compras e contratações, compra por licitação, contratação direta, pregão eletrônico, licitações presenciais, compra direta, entrega de produtos e serviços, processo de patrimônio de bens, processos e contratos jurídicos, orientação aos fornecedores, prazo mínimo para conclusão dos processos de compras, acesso ao processo de compras, contratação de emprego por prazo determinado via CLT, contratação de prestadores de serviços via RPA, contratação de estagiários, contratação de aluno bolsista, contratações de servidores da UFLA, suprimento de fundos/adiantamento, diárias, concessão de bolsas, despesas com alimentação, hospedagem, deslocamento, documentos/comprovantes não aceitos, ressarcimento de despesas e gratificação.

Buscou assim, maior transparência em seus procedimentos interno, principalmente nas compras e contratações, utilizando os recursos conforme previsto no plano de trabalho de cada projeto.

Destaca-se também, no ano de 2015, a formalização do pedido de renovação do credenciamento da FUNDECC perante o órgão competente, pois como entidade de apoio, está sujeita à fiscalização do Ministério Público, à legislação trabalhista e, em especial, ao prévio registro e credenciamento no MEC e no MCTI, renovável bianalmente.

As ações que esse setor realiza são essenciais para que a Fundação atue de forma legal e responsável concretizando seus objetivos institucionais.

## 8. SETOR DE CONTABILIDADE

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014  
( Em R\$ 1 )

<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>32.159.962</b>	<b>29.584.190</b>
Caixas (nota 3)	8.299	4.881
Bancos – recursos livres (nota 3)	152.792	20.013
Bancos recursos com restrições	108.563	276.808
Aplicações financeiras – recursos livres	3.723.751	5.227.422
Aplicações financeiras – recursos com restrições	22.961.327	19.133.437
Clientes (nota 4)	2.284.188	2.692.207
Adiantamentos	2.921.042	2.229.422
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.083.598</b>	<b>967.482</b>
Imobilizado (nota 5)	76.076	65.302
Imobilizado de terceiros (nota 6)	4.007.522	902.180
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>36.243.560</b>	<b>30.551.672</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>387.247</b>	<b>241.430</b>
Fornecedores	8.998	20.679
Obrigações trabalhistas	143.630	
Impostos e contribuições a recolher	227.725	215.618
Outras obrigações	6.894	5.133
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.075.272</b>	<b>28.245.339</b>
Títulos a pagar - Projetos	1.173.360	1.224.311
Obrigações trabalhistas	1.426.539	2.460.751
Imobilizações de terceiros	4.007.522	902.180
Convênios e contratos (nota 7)	26.467.851	23.658.097
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.781.041</b>	<b>2.064.903</b>
Patrimônio social	2.781.041	2.064.903
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>36.243.560</b>	<b>30.551.672</b>

Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014  
( Em R\$ 1 )

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receitas operacionais	43.117.175	49.755.316
Receitas financeiras	159.993	187.758
Despesas operacionais	(42.535.622)	(49.987.298)
Despesas financeiras	(41.025)	(14.232)
Outras despesas	(9.502)	(1.788)
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b>691.019</b>	<b>(60.244)</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014  
(Em R\$ 1)

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Reservas (nota 8)</b>	<b>Superávit Acumulado</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2013	<b>15.000</b>	<b>692.767</b>	<b>1.350.435</b>	<b>2.058.202</b>
<b>Formação de fundos</b>	96.553		96.553	
<b>Gastos</b>	(29.608)		(29.608)	
<b>(Déficit) do período</b>		(60.244)	(60.244)	
Em 31 de dezembro de 2014	<b>15.000</b>	<b>759.712</b>	<b>1.290.191</b>	<b>2.064.903</b>
<b>Formação de fundos</b>	118.732		<b>118.732</b>	
<b>Ajustes de exercícios anteriores (nota 9)</b>		(93.613)	<b>(93.613)</b>	
<b>Superávit do período</b>		691.019	<b>691.019</b>	
Em 31 de dezembro de 2015	<b>15.000</b>	<b>878.444</b>	<b>1.887.597</b>	<b>2.781.041</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014  
( Em R\$ 1 )

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1.288.329)</b>	<b>3.329.094</b>
Superávit (Déficit) do exercício	691.019	(60.244)
Ajustes de exercícios anteriores	(93.613)	
Aumento (Diminuição) líquido das Reservas	118.732	66.945
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	17.420	7.204
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Bancos recursos com restrições	168.245	27.027.605
Aplicações recursos com restrições	(3.827.890)	(19.133.437)
Clientes	408.019	(1.274.954)
Adiantamentos	(691.620)	(545.676)
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	(11.681)	15.225
Obrigações trabalhistas	143.630	2.460.751
Impostos e contribuições	12.107	201.696
Outras obrigações	1.761	(10.651)
(Redução) Aumento nas obrigações no longo prazo		
Obrigações trabalhistas	(1.034.212)	
Convênios e contratos	2.809.754	(5.425.370)
<b>CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(28.194)</b>	<b>(6.430)</b>
(Aquisições) do imobilizado	(28.194)	(6.430)
<b>CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.452.720</b>	<b>(5.303.580)</b>
(Aumento) das aplicações financeiras Recursos livres	1.503.671	(5.227.422)
Redução dos direitos sobre empréstimos		333.506
(Redução) Aumento financiamentos	(50.951)	(409.664)
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>136.197</b>	<b>(1.980.916)</b>
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	24.894	2.005.810
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	161.091	24.894
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS</b>	<b>136.197</b>	<b>(1.980.916)</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída por pessoas físicas em 23 de março de 2006, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FUNDECC desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

**a) Demonstração do Superávit (Déficit)**– O Superávit é apurado com base no regime de competência de exercícios.

**b) Convênios e contratos** – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

**c) Ativos circulante e não circulante** - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

**d) Imobilizado** - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

**e) Passivo circulante e não circulante** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

**f) Recursos livres e com restrições** - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

### 3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

### 4) CLIENTES

A rubrica clientes está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da

atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

## 5) IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2015 a Entidade adquiriu Máquinas e equipamentos R\$ 27.611,00 (vinte e sete mil seiscientos e onze reais) e Móveis e utensílios R\$ 583,00 (quinhentos e oitenta e três reais) com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados, já m 2014 foram adquiridos Máquinas e equipamentos R\$ 6.221,00 (seis mil duzentos e vinte e um reais) e Móveis e utensílios R\$ 209,00 (duzentos e nove reais). Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o ativo imobilizado liquido era composto da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Maquinas e equipamentos	73.313	61.714
Móveis e utensílios	2.763	2.588
Veículos		1.000
	<b>76.076</b>	<b>65.302</b>

## 6) IMOBILIZADO DE TERCEIROS

Formado integralmente por maquinas e equipamentos adquiridos através dos contratos e convênios, utilizados e controlados pela instituição, como insumo aplicado diretamente a execução dos projetos, possui sua contrapartida lançada no Passivo não circulante e não são computadas depreciações.

## 7) CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Obrigações com convênios	21.100.997	19.396.544
Receitas a apropriar	2.283.198	2.692.528
Receitas financeiras	3.083.656	1.569.025
	<b>26.467.851</b>	<b>23.658.097</b>

## 8) RESERVAS

Com base no artigo 5º do estatuto da Entidade, será destinado o valor mínimo de 3% (três por cento) dos recursos por ela administrados para constituição de fundo financeiro, cuja a renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades.

No exercício de 2015 e 2014 este fundo foi formado pelos rendimentos de aplicação financeira do próprio recurso dedicado ao fundo, bem como pela apropriação de reservas trabalhistas com base em cálculo técnico (aproximadamente 4,8% desde de 2007) sobre a folha de pagamento. No exercício de 2014 os gastos foram formados por R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais) referente a Imposto de renda e R\$ 29.543,00 (vinte e nove mil quinhentos e quarenta e três reais) de estornos de retiradas indevidas ocorridas em projetos.

A Administração estuda um mecanismo de formalizar o novo entendimento do estatuto social.

#### **9) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

No exercício de 2015 foram ajustados sob o efeito líquido de R\$ 93.613,00 (noventa e três mil seiscentos e treze reais) valores referentes à provisão de férias que até o presente exercício não eram provisionadas. Este valor era composto pelo valor líquido de R\$ 86.435,00 (oitenta e seis mil quatrocentos e trinta e cinco reais) de férias, R\$ 5.960,00 (cinco mil novecentos e sessenta reais) de INSS sobre férias e R\$ 1.218,00 (um mil duzentos e dezoito reais) de FGTS sobre férias.



Juiz de Fora, 03 de junho de 2016.

Ilmos. Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
**Fundação de Desenvolvimento  
Científico e Cultural - FUNDECC**  
Lavras – MG


Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Relatório referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ressaltamos que as demonstrações contábeis e notas explicativas foram elaboradas pela entidade tão somente.

Ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



**Temponi Auditores e Consultores**

Pedro Augusto Nemer Temponi  
Sócio e Diretor

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC**Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

( Em R\$ 1 )

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas operacionais	43.117.175	49.755.316
Receitas financeiras	159.993	187.758
Despesas operacionais	(42.535.622)	(49.987.298)
Despesas financeiras	(41.025)	(14.232)
Outras despesas	(9.502)	(1.788)
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b><u>691.019</u></b>	<b><u>(60.244)</u></b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC**  
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos  
 em 31 de Dezembro de 2015 e 2014  
 (Em R\$ 1)

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Reservas (nota 8)</b>	<b>Superávit Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>15.000</b>	<b>692.767</b>	<b>1.350.435</b>	<b>2.058.202</b>
Formação de fundos		96.553		96.553
Gastos		(29.608)		(29.608)
(Déficit) do período			(60.244)	(60.244)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>15.000</b>	<b>759.712</b>	<b>1.290.191</b>	<b>2.064.903</b>
Formação de fundos		118.732		118.732
Ajustes de exercícios anteriores (nota 9)			(93.613)	(93.613)
Superávit do período			691.019	691.019
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>15.000</b>	<b>878.444</b>	<b>1.887.597</b>	<b>2.781.041</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
**Fundação de Desenvolvimento  
Científico e Cultural - FUNDECC**  
Lavras – MG

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

2. A Administração da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários, para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.



Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sem ressalva**

4. Em nossa opinião as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, a mutação de seu patrimônio e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

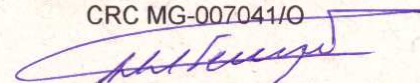
#### **Outros assuntos**

##### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

5. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas com emissão de Parecer, datado em 03 de julho de 2015, sem ressalvas.

Juiz de Fora, 03 de junho de 2016.

**Temponi Auditores e Consultores**  
CRC MG-007041/O



**Pedro Augusto Nemer Temponi**  
Contador – CRC MG 64723/O

## **9. EFICIÊNCIA E GANHOS OBTIDOS PELA UFLA DECORRENTES DE PROJETOS GERIDOS E/OU EXECUTADOS PELA FUNDECC**

Em quase uma década de atividades, a FUNDECC trabalha pela difusão do conhecimento científico dentro e fora da Universidade Federal de Lavras. Os dados apresentados, neste relatório, traduzem a produtividade da Fundação e demonstram a eficiência e ganhos obtidos por meio dos projetos gerenciados pela Fundação junto a Universidade Federal de Lavras atendendo a regulamentação Decreto 7.423/2010, (art. 5º, § 1º., II). A implementação do Sistema Convênios realizada no ano 2013 vem se consolidando e representa um grande avanço e propõe o gerenciamento ainda mais eficiente dos projetos e convênios administrados pela Fundecc. Nessa linha, a meta é aprimorar os processos de gestão e de compras, dotando-os de agilidade e eficácia. A elaboração do planejamento estratégico em andamento e a entrada em vigor de um novo marco regulatório para as Fundações de Apoio-aquisição de bens e contratação de obras e serviços (Decreto 8241/14); novo regulamento de convênios e critérios de habilitação de empresas (Decreto 8240/14) – tornam o cenário futuro ainda mais promissor.

No ano de 2015 consolidou-se o processo de reestruturação e modernização dos processos de gestão da FUNDECC e tornou a fundação ainda mais eficiente em seu apoio à UFLA, na gestão e captação de recursos para o desenvolvimento de novos projetos científicos e aumentou a vocação cultural dessa fundação. Faz parte da reestruturação em curso, ações de governança e gestão com o objetivo de trazer uma maior aproximação das fundações com a UFLA, aumento na captação de recursos para o desenvolvimento de novos projetos, ações que busquem uma maior sustentabilidade das fundações e reformulação dos serviços prestados para a comunidade.

A Fundecc atinge, em 2015, mais uma etapa de apoio à pesquisa, ensino e extensão na Universidade Federal de Lavras e consolida sua existência, por meio de atividades caracterizadas pela inovação e pelo profissionalismo. Para consolidação deste processo pode-se observar que no ano de 2015, o Setor de Compras realizou 6.178 aquisições, seja produto ou serviço. Outro importante indicador que evidencia ganho incorporado ao patrimônio da Universidade foi os equipamentos importados totalizando R\$584.665,09 (quinhentos e oitenta e quatro mil seiscentos e sessenta e cinco reais e nove centavos), bem como, os 707 (setecentos e sete) livros que foram doados à UFLA e acrescido no acervo da Biblioteca Central.

Os recursos captados via projetos no ano de 2015 foi da ordem de R\$21.175.774,41, conforme apresentado na Tabela 14.

**Tabela 14** – Ganhos obtidos pela Universidade Federal de Lavras na gestão de projetos realizados com a colaboração da FUNDECC.

<b>Origem dos recursos</b>	<b>Valor R\$</b>
Bens importados adquiridos pelo Setor de Compras em 2015	<b>584.665,09</b>
Projetos financiados pela FAPEMIG	<b>217.357,42</b>
Projetos financiados pela FINEP	<b>2.277.756,00</b>
Projetos financiados Tripartite	<b>12.871.149,87</b>
Bolsas de pesquisas pagas pela FAPEMIG em 2015	<b>5.224.846,03</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21.175.774,41</b>

A Fundecc contribui de maneira significativa no acréscimo de bens patrimoniais para a UFLA, por meio da gestão dos projetos para sua instituição apoiada. Ressalta-se a relevância do valor de R\$5.224.846,03 (cinco milhões, duzentos e vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e seis reais e três centavos) pagos aos bolsistas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado impactando diretamente a economia local do município de Lavras.

Destaca-se os recursos provenientes da FAPEMIG, FINEP e Contratos Tripartite que permitem melhorias e aquisições, construção de novas benfeitorias e obtenção de equipamentos para prover a infraestrutura adequada a centros de pesquisa que serão incorporados ao patrimônio da Universidade. Com o objetivo de incentivar o ensino, pesquisa e extensão gerando assim conhecimento científico e desenvolvimento de novas tecnologias.